

Formação Continuada de Professores de Química por chats.

Josiane Vieira Caixeta (IC) *, Gerson de Sousa Mól (PQ).

1. Instituto de Química, Universidade de Brasília, Brasil, DF. josianecaixeta@gmail.com

Palavras-Chave: Formação de professores, TIC, fórum de discussão on-line.

Introdução

Este trabalho relata dados de um projeto que visa analisar as perspectivas da formação continuada (FC) de professores de Química por meio de tecnologias da informação e comunicação (TIC), fazendo o uso de redes sociais para dialogar, entre pares, questões relacionadas à prática docente.

Sobre a necessidade da formação continuada dos professores, Maldaner (2003) afirma que a formação continuada é uma necessidade intrínseca à prática pedagógica, sempre mais complexa e de nível de exigência de conhecimentos da qual a formação inicial não pode dar conta (p. 110).¹

Consideramos que “A formação continuada é um processo de aprendizagem e de socialização, de natureza voluntária, informal e pouco previsível, que está centrado na interação entre colegas e nos problemas que trazem de suas práticas docentes.”²

A formação continuada se dá ao longo de toda a vida profissional do professor, a partir da reflexão crítica sobre sua própria prática docente, atuando dessa forma como pesquisador da sua prática pedagógica.

Esse trabalho tem como foco de estudo um grupo de discussão on-line criado por professores de Química para troca de ideias e informações sobre questões relativas à sua prática docente.

Resultados e Discussão

O grupo, intitulado “Professores de Química”, é um dos *Groups* do *Google*, criado em 24/10/2007, possui 844 membros e 5.619 tópicos, no qual os participantes definem o que querem discutir. Na página de abertura do grupo consta que: “Este fórum foi criado com o propósito de servir de palco para a troca de informações e experiências entre os professores de Química. É um espaço para resolver dúvidas, expor situação ou informação interessante, propor discussão, etc.”³ É um grupo restrito, mas visível a todos que o desejarem. Para participação é necessário encaminhar e-mail de solicitação ao coordenador que, se aprovado, inscreve o solicitante permitindo que, além de ler, também possa responder e apresentar questões.

O fórum foi utilizado para a coleta de informações, por se tratar de um local coletivo onde os professores explicitam seus problemas e dificuldades vivenciadas na prática docente. Trata-se também de observar quando não se sabe que é observado.

Inicialmente lemos todas os títulos dos tópicos das conversas de 2014, 2015 e 2016 para termos uma visão geral do grupo. Depois filtramos todos os tópicos (2007 a 2016), através de um espaço de busca no próprio grupo, escolhendo para isso os

que possuem mais postagens (acima de 5) e copiamos os diálogos. Após a leitura de todos esses diálogos selecionados, destacamos como assuntos principais: problemas em sala de aula, avaliação, escolha de livro didático, sugestões de materiais didáticos, importância da química, currículo mínimo de química, contextualização, política, concursos e divulgação de eventos.

A análise de alguns desses assuntos discutidos em todas as postagens do grupo está apresentada na figura 1.

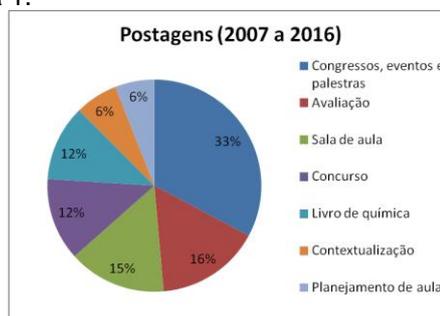


Figura 1. Participação percentual dos assuntos nas discussões do grupo.

Avaliação e eventos são os assuntos mais discutidos. Na análise dos diálogos, é nítido que nem todos os professores participantes do grupo se sentem à vontade para expor suas opiniões e sugestões. Consideramos que esse é um reflexo da individualidade, pois é assim em outros espaços, como a própria sala de aula. No entanto alguns se destacam por participações efetivas e frequentes. Numa análise preliminar do currículo desses indivíduos, observamos que são professores ligados a universidades, seja pela atividade docente ou pela participação de cursos de pós-graduação.

Conclusões

Consideramos que o fórum, objeto de estudo, se constitui como um importante espaço para a formação continuada individual e coletiva de seus participantes, pois a pertinência dos debates e os rumos por eles tomados demonstram crescimento dos participantes.

Agradecimentos

Aos participantes do grupo que buscam diferentes formas para melhorar sua prática docente e apoiam os que assim também têm esse anseio.

1.MALDANER, O. A. A formação inicial e continuada de professores de química: professor/pesquisador. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003. 424 p. (Coleção Educação em Ciências).

2.SCHNETZLER, R. P. Concepções e alertas sobre formação continuada de professores de química. *Química Nova na Escola*, n. 16, p.15-20,2002

3. Professores de Química:
https://groups.google.com/forum/#forum/professores_de_quimia